



Um *tefilah* manuscrito num processo da Inquisição de Lisboa *

Carla da Costa Veira

Maria Fernanda Guimarães

Susana Bastos Matens

Cátedra de Estudos Sefarditas «Alberto Benveniste»

A 19 de Junho de 1662, Manuel da Fonseca, juiz do fisco, encontrou um caderno manuscrito em casa de Fernão Mendes Guterres, mercador com loja de mercearia na Rua Nova, em Lisboa. Havia três dias que Guterres fora preso pela Inquisição, acusado de judaísmo.

Quando o juiz do fisco entrou em casa de Guterres para efectuar o inventário de bens, a esposa do mercador, Maria Soares, ainda tentou esconder o caderno entre as vestes não sendo, no entanto, bem sucedida. Manuel da Fonseca entregou-o à Inquisição de Lisboa e, logo no dia seguinte, o seu conteúdo foi analisado na mesa do Santo Ofício. “Somente se lêem os salmos de David traduzidos na língua portuguesa e o mais se não lê bem, antes está escrito toscamente e sem fazer inteiro sentido” – e, mais à frente, concluem os inquisidores – “o dito caderno contém orações judaicas e salmos traduzidos em português que os judeus costumam rezar”.

A 1 de Julho, Maria Soares foi presa nos cárceres da Inquisição de Lisboa. Apesar de Maria nunca chegar a identificar o caderno, os notários concluem que a letra das últimas folhas lhe pertencia –

* Este trabalho corresponde a um primeiro passo de um estudo de maior folêgo que realizamos neste momento e no qual serão analisados outros documentos de cariz semelhante que se encontram nos fundos da Inquisição portuguesa. Agradecemos os comentários e ajuda bibliográfica do prof. Herman Prins Salomon de inestimável valor para a execução desta investigação.





seria igual à de um breve inventário de jóias empenhadas, escrito no final do caderno e assinado pela própria Maria Soares¹.

E o resto do caderno, quem o teria escrito? A resposta a esta questão encontra-se no processo de Fernão Mendes Guterres. Durante os interrogatórios, Fernão admite a sua autoria. Perante os inquisidores, Guterres conta como, havia então sete ou oito anos, conheceu dois castelhanos, Pascoal Gomes e Bartolomeu Gomes, que estavam temporariamente em Lisboa a negociar chocolate. Numa ocasião, Pascoal Gomes mostrou-lhe um livro e sugeriu que Guterres copiasse algumas das orações que continha. Os seus testemunhos são muito vagos no tocante às características do livro: era impresso e estava escrito em português ou em castelhano. Enquanto os castelhanos estiveram em Lisboa, afirma que ainda teria rezado algumas das orações. Depois, não voltou a fazê-lo e entregou à mulher o caderno com a cópia que redigira².

O caderno encontra-se anexado ao processo de Maria Soares e é composto por 37 fólios, com 65 páginas manuscritas. Os fólios em branco não estão numerados. Os que contêm, pelo menos, uma página manuscrita, apresentam duas numerações: a primeira é relativa só ao caderno e inicia-se no fólio 1; a segunda segue a sequência do processo inquisitorial, com início no fólio 24 e prosseguindo até ao fólio 60.

No caderno encontramos 3 ou 4 letras diferentes:

- Entre os fls. 24 a 55³, a letra é de Fernão Mendes Guterres;

¹ Cf. ANTT, *Inquisição de Lisboa*, proc. n.º 4099. Refere o dito inventário: “Tinha em meu poder 4 anéis empenhados os quais são dois de uma mulher que chamam Francisca Carlos, de ouro, esmaltados de preto, em dez tostões, o outro de um laço de pedras brancas de uma mulher que lhe chamam Maria da Rocha que está em 5 tostões e outro de uma mulher que chamam Bárbara João que tem sete diamantes está em dois mil réis. Maria Soares” (Cf. *Ibidem*, fl. 60)

² Cf. ANTT, *Inquisição de Lisboa*, proc. n.º 10488.

³ Estamos a seguir a segunda numeração, a qual nos parece ser mais funcional.



- Os fls. 57 a 59 foram escritos por Maria Soares e são uma cópia das primeiras oito páginas redigidas por Guterres.
- Ao longo de todo o caderno encontram-se notas escritas por um oficial do Santo Ofício. Por exemplo, na página que antecede a cópia de Maria Soares, surge a seguinte nota: “Estas três folhinhas que se seguem mostram ser cópia que se ia fazendo do caderno atrás”⁴.
- A letra das últimas três linhas do fólio 49v não pertence a Fernão Mendes Guterres. Parece-nos, porém, muito similar à caligrafia de Maria Soares.

Salvo alguns pormenores ortográficos, a cópia de Maria Soares é quase fiel à versão de Fernão Mendes Guterres. Apenas registamos cinco variantes:

1. **Fernão Mendes Guterres (FMG):** “[...] tu A. tua combra e tua fiuza [...]” (fl. 24)
Maria Soares (MS): “[...] tu A tua sombra e tua fortalleza [...]” (fl. 57)⁵
2. **FMG:** “[...] escorda todos os pensamentos [...]” (fl. 25)
MS: “[...] escordinha todos os pensamentos [...]” (fl. 58)
3. **FMG:** “[...] darei a ti como teu corasão [...]” (fl. 25v)
MG: “[...] direi a ti como teu coração [...]” (fl. 58)
4. **FMG:** “[...] Dia setimo seu sino capricornis e acario [...]” (fl. 25v)
MS: “[...] Dia setimo seus mocapricornisca cario [...]” (fl. 57v)
5. **FMG:** “[...] BTANDR dm que nos santefico en seus mandamentos e nos mando sobre palavras de lei fasa saber rogo AND as palavras de tuas leis en nosa boca [...]” (fl. 27)

⁴ Cf. ANTT, *Inquisição de Lisboa*, proc. 4099, fl. 56.

⁵ Fortaleza e “fiuza” são sinónimos. “Fiuza” provém do verbo “enfiuzar” que significa enfortalecer.



MS: “[...] BTANDR dm que nos santifico em seus mandamentos e nos mandou sobre AND as palavras de tuas leis em nosa boca [...]” (fl. 59)

É possível identificar mais uma variante. No cabeçalho dos fólios escritos por Fernão Mendes Guterres, até ao fl. 47v, encontra-se o título do caderno: “Thefilhal Cotidiano”. A cópia de Maria Soares também possui um cabeçalho (exceptuando o primeiro fólio copiado) mas com uma diferença em relação ao original: nos versos está escrito “Thefilhal” e nas frentes “Cotidiano”. Esta disposição é similar à que surge nos livros de orações impressos consultados.

Os inquisidores dedicam uma especial atenção ao teor do caderno de Fernão Mendes Guterres. Seria, realmente, um escrito herético, uma prova da fé judaica do réu? São consultados dois religiosos para darem o seu parecer: Cristóvão de Almeida, do Colégio de Santo Agostinho, e Bento Pereira, do Seminário dos Irlandeses. As conclusões do primeiro são mais superficiais. Salienta o uso da palavra “Adonai” e da expressão “Abrãao, nosso pai”, muito usadas pelos judeus. A verdade é que, no caderno, não surge nenhuma vez a palavra “Adonai”, mas sim apenas a abreviatura “A”. Cristóvão de Almeida terá reconhecido o significado do “A” constantemente repetido ao longo do manuscrito. O Padre Bento Pereira apresenta uma análise mais pormenorizada para chegar à mesma conclusão – trata-se de um caderno “[...] devocionário, não só supersticioso mas também judaico ou mosaico, de quem professa a lei de Moisés, para uso de muitos congregados [...]”. Várias são as provas que o remetem para tal dedução, entre as quais a ausência de referências a Cristo ou aos apóstolos, os salmos sem o “Gloria Patri” no final⁶ e o uso de expressões como “filhos de Israel” e “casa de sinagoga”.

⁶ Uma prática correntemente citada nos processos inquisitoriais como prova de judaísmo era a recitação dos salmos bíblicos sem os finalizar com a oração do “Gloria Patri”. Esta prece remetia para a crença na Trindade Divina e a sua ausência era considerada uma prova de desvio na fé.



O religioso acrescenta ainda que o caderno, ao apresentar expressões como “responderão em voz alta” ou “dizei Amen”, revelava não se destinar ao culto individual, mas sim a rituais colectivos⁷.

Deste modo, estes dois pareceres não são conclusivos para a identificação do livro que fora copiado por Guterres. Recordemo-nos dos indícios que ele dera na sua confissão: um livro impresso, de capa verde, em português ou castelhano. O conteúdo traduz-se numa série de orações, salmos e excertos do Antigo Testamento, o que remete para a mesma conclusão dos inquisidores, ou seja, que se trataria de um livro de orações judaicas.

Mas que livro de orações seria esse?

Através da sua consulta foi possível identificar o conteúdo do caderno de Fernão Mendes Guterres. Sistematizemo-lo:

- Salmo 4, normalmente recitado na celebração do Quipur (fls. 24-24v)
- Calendário dos sete dias da semana, com os signos, anjos e planetas regentes (fls. 24v-25)
- “Oração breve”, rezada nos serviços litúrgicos diários (fls. 25-25v)
- *Shabarit* ou “*Thefillah* quotidiano”, as orações que acompanham o serviço da manhã, o mais longo e complexo dos três serviços litúrgicos diários (fls. 26-55)

Como vemos, a maior parte do manuscrito é constituído pelas orações do serviço litúrgico da manhã⁸. Para efeitos de uma primei-

⁷ Cf. ANTT, *Inquisição de Lisboa*, proc. n.º 4099, fls. 105-110v.

⁸ O *Shabarit*, o serviço litúrgico da manhã, é composto por: *Berakhot*, série de bênçãos de abertura; *Zemirot*, selecção de versículos que louvam os vários atributos de Deus; *Tabanun*, súplicas de perdão e ajuda divina; *Shema*, declaração da unidade de Deus; *Amidah*, oração rezada de pé; *Kaddish*, oração de consolação recitada pelo celebrante e com respostas dos fiéis. Entre estes componentes, são lidos excertos da Torah e dos livros proféticos. (Cf. DAVID MARTIN GITLITZ, *Secrecy and Deceit. The Religion of the Crypto-Jews*, Albuquerque, University of New Mexico Press, p. 460).



ra comparação, consultámos duas edições de livros de orações⁹ e podemos constatar que nas duas edições consultadas, a sequência destas orações é similar à registada no caderno. O mesmo já não acontece com as componentes iniciais – em ambos os livros, quer o Salmo 4, quer a “Oração breve” encontram-se em partes distintas do “Thefillah Quotidiano”. Podemos conjecturar que Guterres fizera uma cópia interpolada do livro, copiando apenas o que mais lhe interessava.

Porém, as dúvidas crescem no que respeita ao referido calendário. Nas edições consultadas não o encontramos. Aliás, esta é uma passagem que rompe com a coerência do resto do manuscrito e, por isso, duvidamos que alguma das outras edições contenha algo similar. Por enquanto, ainda não conseguimos identificar a sua origem. Teria sido um mero apontamento retirado por Fernão Mendes Guterres? Seria o registo de algo que ele lera noutra sítio ou que ouvira de alguém? São hipóteses deixadas em aberto.

Por outro lado, podemos colocar outras questões. Estaria Guterres a ser sincero quando confessou que tinha copiado as orações de um livro impresso? Recordemo-nos as suas dúvidas sobre se o livro estaria escrito em português ou espanhol. A verdade é que não se conhece nenhuma impressão de um livro de orações judaicas em português. Porém, há vestígios da circulação de manuscritos. Aron de Leone Leoni refere um *Siddur* manuscrito do século XVII, traduzido em português, no espólio da Biblioteca Municipal de Piacenza, o qual contém os serviços diários e do *Shabbath*, tal como

⁹ Tratam-se de duas edições constantes nos fundos da Biblioteca Nacional de Espanha que tivemos a ocasião de consultar. Uma vez que a cronologia e a rede de relações deste mercador apontam para o contexto de Amesterdão, as edições utilizadas foram: *Orden de las Oraciones del mes con los mas necessario y obligatorio de las tres fiestas del año como tambien lo que toca à los ayunos, Hanucab y Purim*, de 1636 e *Machsor de las oraciones del anno, parte primera contiene las Thephilloth cotidianas, de Sabbat, Ros Hodes, Hanucab, e Purim, y del ayuno del Solo, dispuesto y ordenado por el Haham Menasseh bem Israel*, de 1650.





parte da liturgia das festas judaicas¹⁰. Como este, haveria outros que, então, circulavam clandestinamente.

Algumas características do texto abrem a hipótese de Guterres não ter copiado a partir de um livro impresso. Por exemplo, a pontuação e os parágrafos são praticamente inexistentes. Ora, nos *Siddurim* impressos consultados, o texto encontra-se regularmente pontuado. Além do mais, podemos verificar alguns indícios de oralidade. Vejamos a seguinte passagem:

“[...] para dar a tera de Canaha o deteio e o moreio e o brigaseio [...]”¹¹

Na *Orden de las oraciones del mes*, de 1636, o que encontramos é o seguinte:

“[...] para dar à tierra de Kenahaneo, el Hiteo, el Emoreo, y el Perizeo y el Iebuseo, y el Guirgaseo [...]”¹².

Contudo, sobre a origem do texto copiado por Guterres apenas podemos tecer conjecturas.

¹⁰ Cf. ARON DE LEONE LEONI, “Pronunciation of Hebrew in the Western Sephardic Settlements (XVIth-XXth Centuries. First Part: Early Modern Venice and Ferrara”, *Sefarad*, vol. 66:1, Janeiro-Junho 2006, p. 97.

¹¹ Cf. ANTT, *Inquisição de Lisboa*, proc. n.º 4099, fl. 44v.

¹² Cf. *Orden de las oraciones del mes... Industria y despeza de Menasseh bem Israel*, Amesterdão, 1636, p. 62.





CARLA DA COSTA VIEIRA | MARIA FERNANDA GUIMARÃES | SUSANA BASTOS MATEUS

Edição paradiplomática

Normas de transcrição:

Transcrição das partes compactas sequencialmente, assinalando as quebras de página (... [fl. 3v] ... [fl. 4]). Para facilitar a leitura, não assinalamos as mudanças de linha.

Apresentação das partes não compactas tal como está no manuscrito e manutenção dos sublinhados.

Desdobramento das abreviaturas, aplicando a forma ortográfica da palavra mais correntemente usada no texto. As letras acrescentadas apresentam-se em *itálico*.

Fidelidade à ortografia original e ao uso de maiúsculas e minúsculas.

Fidelidade à pontuação original.

Os acidentes no manuscrito são assinalados da seguinte forma:

Erros corrigidos pelo copista: <xxx> ou <†> (no caso da rasura não permitir a leitura do texto)

Lacunas do suporte: [...]

Dúvidas de leitura: xxx(?)

No cabeçalho de todas as páginas do manuscrito, até ao fólio 47v, surge escrito o título “Tefilhal Cotidiano”. Só é transcrito o título da primeira página do manuscrito.



Tefilhal Cotidiano

[fl. 24]

AO vencedor com tangeres Salmo

Em meu chamar respondeme deo de minha justidade emgustia fizese enchamchar em mim apiadame respondeme ouve minha orasão filhos de varão ate coamdo ha de durar minha onra *per* emfama amais vaidades buscais mentiras selais e sabeis que A he bon *peru* ele A ouvira o meu chamar a ele estremeise vos e não pequei dizei em vosos corasoes sobre vosas *zazidas* selais sacraficai cacarafisios de iustidades enfiuza vos A *multos* dizentes quem nos mostrara bem alcasão sobre tuas faces AD em meu corasão alega vos que su uva e seu mosto se mestrepicarão em pas a huma *zazerei* e dromirei que tu A tua combra e tua fiuza me fas estar seia vontade diamte [fl. 24v] de ti A o nome o gramde e o baregão e o temerozo ?e o? forte e o esforsado e o poderozo o que sai do salmo esta asim como ouviste minha orasão te requero diamte de ti com este salmo ouve a minha orasão escutes a minha rogativa neste dia =

Dia *primeiro* que seu sino lião e seu anjo rafael e seu ministro sol =

Dia segundo que seu sino ares escorepião e seu anjo grabiel e seu ministro Lua =

Dia terceiro seu sino ares escorepião e seu anjo micalael e seu ministro mares=

Dia coarto seu sino giminis virgo e seu anjo micalael e seu ministro mercurio =

Dia quinto seu sino sãogitarario e peixes e seu ministro gupiter =

Dia sexto seu sino tauro e livra e seu anjo anael e seu ministro venus

[fl. 25] <Dia setimo seu sino taurio e livra e seu amigo anhel>

Dia setimo seu sino capricornis e acario seu amigo auziell e seu ministro saturno

Seia vomtade diamte de ti A meus d'us d'us de meus pais que

seia esta ora en que esto *pera* orar diamte de ti per minha alma e per alma de minha caza ora de vomtade ora de piadades ora de escutamento ora de ouvimento chamartei responderas onrarei seras aplacado a mim encomenda a teus angos <†> os encomendados sobre negocios de filhos de homeis que seia commigo *pera* aidar e *pera* aproveitar e *pera* escapar e acosta a todos os corasois de filhos de homeis que seia meus negocios com eles a toda minha vontade e fas tornar sua vontade a tudo o que eu quizer escorda todos os pensamentos de meus aboresentes e balda todos os comselhos de meus enemigos e cumpre [fl. 25v] todas minhas demandas *pera* bem como he escrito darei a ti como teu corasão e todo teu comselho cumprira seia com meu corasão e hora de meus pensamentos com minhas mãos e ora de minhas obras me faras entender e me <faras> ensinaras en todas minhas careiras e me faras perperar en todos meus caminhos e me daras bemsão en toda a obra de minhas mãos e não me traras aver mister a mãos de davi de sangue e carne salve a tua mão haamcha e cheia de po de minha afleixão me faras levantar de moradal de minha proveza e me alteseras e me sustentaras con a mão de tuas librelidades e a sorfermeas con as tuas direitas de tuas bemsois agaalardoarmeas merces boas BTA galardoador de merces boas

[fl. 26] Meus deo alma que destes em mim linpa ela tu a criaste a mi e tu a formates en mim tu a goardas entre mi e tu aparelhado *pera* a tomar de mim e *pera* a fazer tornar a mim o teu aparelhado *pera* que en todo o tempo a alma entre en mi otorgo meu diante de ti A meus deo e deo de meus pais senhor de todas as obras senhor de todas as almas bendito tu A que fas tornar almas a corpos mortos <†>

BTANDR dm que da ao galo entendimento *pera* fazer entender entre dia e noute BTANDR dm que da vista aos segos BTANDR dm que soltas os encaserados

BTANDR dm que fas vestir os nus

BTANDR dm que rimes cativos

BTANDR dm que esprande a tera sobre as agoas
 BTANDR dm que fas compor pasadas de varão
 BTANDR dm que fas a min e a todas minhas nesidades
 BTANDR dm que da ao fraco forsa
 [fl. 26v] BTANDR dm que singe a isael com baregania
 BTANDR dm que cora rel com gloria
 BTANDR dm que me não fes gentio
 BTANDR dm que me não fes servo
 BTANDR dm que me não fes molher

Sendo molher dira

BTANDR dm que me fes como foi sua santa vomtade

BTANDR dm que fas pasar sono de meus olhos e dormedura de meus parpados seja vontade diante de ti AMdEd de nosos pais que me fasas uzar em tua len e me alegres en teus mandamentos e não me tragas a mão de pecados nen a mão de outros pensamentos nen a mão de prova nen a mão de menospreso fazeme aredar de inclinação ma apegame com enclinação boa dame per grasa e per merce per piadade de teus olhos e con olhos de todos os que me olhão e galadoame merces boas

[fl. 27] BTA galador de merces boas seja vontade diante de ti AMdEd de meus pais que me escapes oie en todo dia de desemvergonado de fases de desemvergonado de fases de omen mao de imclinação ma de vesinho mao de companheiro mao de encontro mao de olho mao de lingua ma diuizo duro de senhor de iuizo duro quer que seja filho de israel quer que não seja *filho* de israel e de iuizo emfernal

BTANDR dm que nos santefico en seus mandamentos e nos mando sobre palavras de lei fasa saber rogo AND as palavras de tuas leis en nosa boca en boca de teu povo caza de israel e seiamos todos con nosos filhos conhesentes teu nome e apredentes tua lei BTA que fas avizar lei a seu povo israel BTANDR dm que nos escolheo a nos mais que en todos os povos e deu a nos [fl. 27v] a sua lei BTA <que fas avizar lei a seu povo israel BTANdRdm>



CARLA DA COSTA VIEIRA | MARIA FERNANDA GUIMARÃES | SUSANA BASTOS MATEUS

dador da lei e acho A a moizeis per dizer fala ararão e a seus filhos per dizer asim bem sereis a filhos de israel dizendo a eles bemsate A e goardete e acomete A en suas fases ponhão en ti pas e porão a mi nome sobre filhos de israel <dizendo a eles> e vos bemzerei

NdEd de nosos pais lenbranos com lembrancas boas diante de ti e vizitanos con vezitas boas de salvassão e a piadades do seo de avante e lembranos AND o amor dos antigos abraham jzaque israel teus servos e o firmamento e a merce e a jura que juraste abraham noso pai no monte de moriab e o atamento que ato a izaque seu filho sobre costa de ara como he escrito en tua lei e foi despois as palavras estas el deo [fl. 28] prouvo abraham e dise a ele abraham e dise esme e digo toma agora tu filho unico que chamaste a izaque e anda tu a tera de moriab e alsão ali per alcasão sobre hum dos montes que direi a ti e madugro abraham pela menhã e emsilvo seu asno e tomo a dois seus mosos com ele e a izaque seu filho e partiu as lenhas de alsiaño e levantose e ando ao lugar que dise a ele el deo e no dia terceiro also abrahão os olhos e vio ao lugar de loire e dise abraham a seus mosos estais vos aqui con o asno eu com o moso andaremos ate qui e umilharnoshemos e tornaremos a vos e tomo abraham as lenhas de alsião e polas sobre izaque seu filho e tomo em sua mão o fogo e cutelo e andarão eles ambos a huma e dise izaque abraham seu pai e dise meu pai e dise esme meu filho [fl. 28v] jzaque o fogo e as lenas onde esta o carneiro pera alsiam e dise abraham o deo vera e dara o carneiro pera alsião meu filho andarão eles ambos a uma virão ao lugar que dise a ele ao senhor e fabrico abraham arra e ordeno as lenas e ato a seu filho izaque e polo sobre arra en sima das lenhas estendeo abraham a mão e tomo o cutelo pera degolar seu filho e chamo a ele o ango de A dos seos e dise abraham abraham e dise esme e dise não estenda tua mão ao moso e não fasas a ele nada que agora sei que es temente al dios teu e não vedaste ao teu filho e ao teu unico de mi e also abraham os olhos e vio ao braves e depois se travo em a rama com seus cornos e ando abraham e tomou o braves e also ali per alcasão en lugar de seu



filho e chamo abraham <ao lugar> ao nome deste lugar ese A vira e que era dito em monte de moriab A se paresera [fl. 29] con o ango de A segunda ves dos seus e dise en mi iurei o dito de A que perque fizeste couza esta e perque não vedate seu filho e teu uniuo de mi que benserte bemsertiei e multiplicartiei tua semente como as estrelas do seo e como as areas que sobre as ourelas do mar estão erdara tua semente a porta de sus enemigos benseseam en tua semente todas as gentes da tera perque ouviste a minha vos e tornose abraham a seus mosos e levantarão se a uma a barsaba e moro abraham e brasaba

Senhor do mundo asi como julgo as suas piadades *pera* fazer a sua iustidade con corasão prefeito asim sojulge as tuas piadades com as tuas condisois e uzes connosquo AND con condisam de merce condisão de piadade e por tua bondade a grande torna ira de teu furor de teu povo e de tua sidade e de tua tera

[fl. 29v] e de tua erdade e afirmanos AND a palavra en que nos fizestes confiar en tua len por mão de muzeis teu servo como he dito e lenbrarei a mi firmamento de iacobe e tambem a mi firmamento en jzaque e tambem a mi firmamento abraham lenbrarei a tera lenbrarei he dito e tambem isto en seu ser e a tera de seus enemigos não os aborreserei e não os deixei *pera* os acabar e *pera* fazer baldar meu firmamento con eles perque eu so A seu dio ie dito lenbrarei a eles firmamentos de principio que tirei a eles de tera de igito a olhos de todas as gentes *pera* ser obras per dio eu A he dito tornara A teu dio a teu cativeiro apiadartea e tornateha apanhar de todos os povos que te daiamo A teu dio aindia que esta tão longe como he nos cabos dos seus de la te apanhara [fólios em branco] [fl. 32] de la te apanhara A teu dio e dali te tomara otra ves da tera que derão teus pais erdalaas e benefisiarteha e multiplicarteha mais que a teus pais e he dito A apiadanos en ti esperamos seu braso pela manhã também nosa salvasão na ora de angustia e dito en todas as sus angustias ele gustia e em anio de suas fases e salva e con seu amor e com sua piadade ele os remio e alsoos e emxalsoos todos os dias de



CARLA DA COSTA VIEIRA | MARIA FERNANDA GUIMARÃES | SUSANA BASTOS MATEUS

sempre e dito tiraslosei a monte de minha santidade e alegralosei em casa de minha oração seus alsiois e seus sacrafisio por vontade sobre minha ara perque minha caza de oração sera chamada a todos os povos =

Estas san as couzas que o homen ha de fazer *pera* comer seu fruto neste mundo e *pera* tizoro *pera* o mundo vindo *veneramento* de pai e mai galadoramento de merces vizitação de emfermos acolhimento [fl. 32v] De caminhantes madugramento de caza de sinagoga o que pos pas entre o homen e seu companheiro entre varão e sua molher e depredimento de leis como he contratado *pera* sempre seia o homem temido o creador encuberto e no descuberto otrogome sobre a verdade em seu corasão madrugo e diga Senhor do mundo senhor dos senhores por nosas iustidades nos não deitamos diante de ti nosas rugativas salvo per tuas piadades as muitas A ouve A perdoa A escuta A faz e não te destendes por ti me dio que teu nome foi chamado sobre tua sidade e sobre teu povo que nosa vida que nosa merce que nosa salvasão que nosa forsa que nosa baregania que diremos diante de ti AND E d de nosos pais que diremos diante de ti serto as baregancias como nada diante de ti os varois de fama como não fosem sabios como sen sabido e os entendidos [fl. 33] como sen *entendimento* porque mutidão de nosas forsas e vaidades dias de nosa vida nada diante de ti que ventagem ao homem catropeia nada perque tudo he vida afora del alma perque ela he aprezada *pera* dar iuizo e conta diante da cadeira de tua gloria todas as gentes são como nada contra ti que he dito gente como sara de madeiro e como ferugem de balancas serão contadas cervisas e como miudesas per que nos teu povo filhos de teu firmamento filhos de abraham que iurates a ele en monte de moriab semente de izaque teu atado que foi atado sobre costa de arra companhia de jacobte teu filho e teu primogenito de teu amor que tu amaste a ele e de tua alegria que te alegraste com ele e amaste a ele a issrael seu *hum* per tanto nos obrigados a louvarte e alabate e a glocicate e a ensalsate e a darte *louvamento* e a louvar teu nome o grande somos



obrigados a dizermos diante de ti cantar cantar [fl. 33v] Em todo o dia de continho bemaventurados nos coam boa a nosa parte e coam soave nosa sorte e coam fermoza nosa herdade bemaventurados que somos mardugantes e atardrantes en caza da sinagoga en caza de estudos chegantes teu nome en todo os dias de continho dizemtes Sema jssarael A ha luseno A e ha baruche são lião vael tu antes que criaste o mundo e tu depois que criaste o mundo tu diozes no mundo e teus diozes no mundo vindouro teus ??? e teus anos não se acabarão santefico teu nome en teu mundo sobre edeficantes seu nome en tua salvasão alsaras enalteseras noso reino bendito tu A seia santificado seu nome nos muitos tu so A d'us en os seus ha asima sobre a tera de abaixo en os seus dos seus os altos e os baixos que diga a ti tu hes o primeiro e o portimeiro e afora de ti não ha a nos dios no seus nem na tera [fl. 34] salvo tu apanha deramamento de teus esperantes dos catro rencois de toda a tera conheseirão sabeção os vindouros ao mundo que tu hes el dio alto sobre todos os reinos da tera tu fizestes os seus e a tera e o mar e tudo o que nele entende a feitura de tuas mãos os altos e os baixos que diga a ti que fazes e que obras noso pai que em os seus faz connosquo merces faz connosquo merces por seu nome o grande e o baregão e o temerozo que foi chamado sobre nos e afirma sobre nos AND palavra que nos fizete esperar per mão de zafania o profeta como he dito en esa ora tirarei a vos e em ora de meu apanho vos tirarei a vos per fama e per louvor en todos os povos da tera en meu tornar a voso cativeiro e a vosos olhos dise A seia vontade diamte de ti ANdEd nosos pais que tiras a nos en todos nosos pecados e tiras e perdoas a nos a todos nosos delitos [fl. 34v] E tiras e perdoas a todas nosas rebeldias seja edeficado santoaro azinha en nosos dias faremos achegar diante de ti achegasão de continho que perdois sobre nos asi como escrevestes sobre nos en tua lei per mão de mozeis teu servo como he dito falo A a mozeis per dizer encomenda a filhos de irael diras a eles minha achegação meu pam *pera* minhas ofrendas cheiro de meu resebimento goardarão *pera* fazer

achegar a mim en seu prazo diras a eles esta he a ofrenda que fareis
 chegar A carneiro de idade de hum ano são dois ao dia de alsasão
 de continho hum carneiro faras pela menhã e o cegundo carneiro
 antre as tardes e o disme da fanega semora pera presente enbolto en
 azeite manchado coarto da medida alsasão de continho a feita em
 monte de sinai pera cheiro resebile ofrenda en sua tenperanca e a
 parte da medida hum carneiro primeiro en santidade [fl. 35] tenpe-
 rando tenperanca de seva A carneiro segundo faras entres tardes
 como presente da menhã com sua tenperanca faras ofrenda cheiro
 resebile

Este verco se dis no dia de sabado

No dia de sabado dois carneiros de idade de hum ano dois ao
 dia de alsacão dois dismes de esmola pera presente enbolto en azeite
 sua tenplasão e en alsasão de sabado en seu sabado sobre alsasão de
 continho sua tenplasão

[fólio em branco]

[fl. 36] Louvai A e chamaí a seu santo nome que fes saber nos
 povos suas obras cantai salmeai a ele falem todas suas maravilhas
 louvarei en monte de sua santidade alegraseam os corasoís dos que
 buscão A recontai A sua fortaleza busca suas fases de continho
 lenbrai suas maravilhas que fes os milagres juizos de sua boca
 semente de issarael seus servos semente de jacob e seus escolhidos
 ele he ANd en toda a tera seus juizos lembrai pera sempre seu fir-
 mamento palavra que encomendo a mil gerasoís que tallo com
 abraham en sua iura a izaque talho felo estar a iaco per foro a issa-
 rael per firmamento de sempre por dizer a ti darei tera de canaham
 sorte de vosas erdades en voso ser varoís de contos como poco pre-
 ginantes en ela andarão se de gente en gente en gente e de reino en
 reino povo não deixo varoís sobreforsalo castigo por eles Reis não
 toqueis em meus profetas nen em meus ungidos não vos enmale-
 saís Cantai A toda a tera pedi alvisaras de dia reconta entre a gente
 sua onra en todos os povos [fl. 36v] Suas maravilhas que gramde he
 A louvai *muito* temerozo he ele sobre todos os diozes que todos os



diozes são idollos povos são idollos A fes o seu louvor e fermezura
 diante dele fortaleza e alegria en seu lugar dai A de povos linages de
 povos dai A fertaleza dai A nome de seu nome tomai presente e
 vinde diamte dele umilavos A com fermezura de santidade temi
 diante dele toda a tera tambem se compora o mundo e não refugira
pera sempre alegraseão os seus e avizarseha a tera e virão as gentes
 A enreino tenpestade fara o mar en seu enchimento e agoarseam os
 campos e tudo o que nele entonces camtarão alvoses de gara diante
 de A per que veio ajuzar a tera Louvai A que he bom que *pera*
 sempre he sua merce dizei salvanos deo de nosa salvasão apananos
 de antre as gentes *pera* louvar ao nome de tua santidade e *pera*
 louvar en teus louvores bendito tu ANd de issarael [fl. 37] de
 sempre ate sempre dira todo o povo Amen louvado A enaltesertei
 ANd umilavos ao monte de sua santidade que santo ele ele he dito
 piadozo pedoi pecado e não denara e mutriplicara *pera* fazer tornar
 seu furor e não fara despertar toda tua sanha tu A não vedes tuas
 piadades de mim e tua merce e tua verdade continho me goardas
 lenbra A tuas piadades e tuas merces que de senpre elas me goarda-
 rão dai fertaleza no diom sobre issarael sua lousania e sua fortaleza
 temerozo deus de teus santuarios deus de israel e da fertaleza e da
 fertalezas a povos BTANd de vingancas A dio de vingancas A dios
 de vingancas escarlece enaltese iuizes da tera fas tornar galadão
 sobre altivos teu bem espom senpre A Sebaita bem aventurado o
 homem que confia en ti A salva el rei nos nos responda en dia de
 noso chamar salva teu povo bense a tua verdade governanos ensal-
 sanos ate senpre nosa alma espera en A nosa [fl. 37v] Aiuda e noso
 amparo e selo que nele se sela e selara noso corasão que nome de
 tua santidade de nos confiamos seia A tua merce sobre nos como
 esperamos en ti farres ver A a tua merce tua salvasão daranos len-
 brate *pera* ajudarnos e *pera* redeminos por tua merce eu so A teu dio
 que te fis sair da tera de igitto abre tua boca encherteei bem aventu-
 rado o povo que se chega a ele bem aventurado o povo que A he





CARLA DA COSTA VIEIRA | MARIA FERNANDA GUIMARÃES | SUSANA BASTOS MATEUS

seu dios en tua merce confio louvarse meu corasão en tua salvasão
chamarei A per que agaladoa sobre mim

E emsalsatei A perque menalteseste e não fizestes alegrar meus
amigos de mim A me dio clamei a ti mezinhasteme A fizeteme
subir da cova minha alma averguiate meu dizer ao emferno salmeai
A seus bos e louvai a memoria de sua santidade e na tarde fas
amanir choro pela menhã contentar eu dise eminha queatura não
escoregarei *pera* sempre A con tua [fl. 38] Vontade e fizestes estar
meu monte en fertaleza fizestes encovrir tuas fases e fui turbado a ti
A chamarei me apiadarei que proveito meu sange em eu desender a
cova e se louvara o povo oie denosiara teu louvor ouveme A e apia-
dame A se em minha aiuda a mim bolveste minha edeicha por vale
a mi soltate meu saquo sengitime de alegria porque te salmearão e
não cale AMD *pera* sempre te louvarei A rei A reino A reinara *pera*
senpre e senpre sera A per rei sobre toda a tera e nese dia sera A
hum en seu nome *hum* salvanos AND escapanos de gentes *pera*
louvar o nome de tua santidade e *pera* louvarse en seus louvores
BTA d'us de issarael de senpre ate senpre dira todo o povo A amen
alelua toda alma louvara a A os seus recontão a obra de deos e
obras de suas mãos denosia a eles expandaduras de de dia e a dia
fala dito e noute denosia sabedoria he dito não palavras nen ouvi-
dos ou a bos que tera saio sua leinha [fl. 38v] en boca da tera suas
palavras ao sol pos tendas neles como nuivo salvo de sua seta e
como lhamou e gozose como baregão *pera* corer caminho da boca
do seo e sua saida seu rodeo sobre os cabos e não ocultados lei de
A prefeita fas tornar alma testemunho de A fiel da sabedoria ao
torpe encomendancas de A deireitas alegranos corasois mandamen-
tos de A claros alomião os olhos temor de A limpo esta *pera* sempre
juizos de A verificarseam a uma são dinos de dezeiar mais que ouro
mais que ouro fino *muito* doses mais que o mel e a gota do favo
tambem teu servo os goarda e os goardar goardeador de merces
boas eros que entenderão de cubertos librame librame tambem de
suberbos vedate teu servo não tenha poder em mi entonces serei





perfeito serei libre de rebelho grande serão por vomtade ditos de
minha boca imaginasois de meu corasão diante de ti A meu forte e
meu [fl. 39] Remido amen =

Bendito o que dis e foi mudo bendito o feito bendito ele ben-
dito o que dis e fas bendito o sentenciador e fazedor do prencipio
bemdito o que aparelha sobre as criaturas bemdito o que paga gala-
dão bom a seus tementes bendito d'us vivo e firme *pera* sempre
bemdito o que fas pasar escoridade e tras a lua bemdito o que não
cai dele tertura nen misquizamento nem resembimento de fases nen
tomamento de peita justo en todas suas careiras e bom en todas
suas obras =

Em sabado se dis este verso

Bendito o que fas erdar folganca a seu povo issarael en dia de
sabado de santidade Bendito ele como he dito seu nome bendita
sua memoria *pera* sempre e de sempre =

Cotidiano

Bendito

BTANDR o rei o grande e o santo pai piadozo e louvado en
boca de seu povo louvado e afermozeado en lingoa [fl. 39v] de
todos os seus bos e seus servos com cantiquo de davim teu cervo te
louvaremos A noso dío com seus salmos te alteseremos e te engran-
deseremos e te gloreficaremos e te encrinaremos e te santificaremos
e te emforteseremos teu nome noso rei noso d'us unico e vivo dos
mundos louvado glorificado seia teu nome ate sempre RBTAR lou-
vado te alabaremos

Achegado a oie dirão o salmo do sabado

este he salmo per manafestario – 100

falai a A com alegria vimde diamte dele con cantar sabeí que A
he o dios e nos fes e nos somos a ele seu povo ovelhas de seu pasto
vinde vinde as suas portas com manefestação e as suas cortes com
louvor louvaio e bemzeio a seu nome perque he bom he A *pera*
sempre e a sua merce en toda a gerasão e gerasão sua verdade

Seia a vontade DA *pera* sempre alegrarseha A com suas obras





CARLA DA COSTA VIEIRA | MARIA FERNANDA GUIMARÃES | SUSANA BASTOS MATEUS

seia o nome de A bendito de agora ate sempre desde o esclarecimento [fl. 40] do sol ate o poente seia louvado o nome de A altos sobre todas as gentes A sobre os seus he sua onra A teu nome he *pera* sempre A tua memoria *pera* gerarão en gerasão A cines seu poderoso sua carreira e seu reino en tudo o fes poderoso alegrarseam os seus e gosarseha a tera A reino ARA he reino A reinara *pera* sempre perdeseam as gentes de sua tera A fas baldar comsenho das gentes fes baldar pensamentos de povos muitos pensamentos en corasão de varão conselho de A eles afirma conselho de A *pera* sempre estara pensamentos de seu corasão *pera* gerarão en gerasão ele disse ele foi e mào esteve que se hescolheo A en sião e deseão per morada a ele A a israel *pera* seu tizoro que não deixara A seu povo e sua erdade não desenparara não danara amuchigara *pera* fazer tornar seu favor e não fara despertar toda sua sanha A salva el rei nos responda [fl. 40v] en dia de noso chamar =

Bem aventurados os estantes en tua caza ainda te louvarão senpre

Bem aventurado o povo que se chega a ele

Bem aventurado o povo que A he seu d'us

Louvor de davi salmo

Enaltesereite A meus d'us el rei e bemserei teu nome *pera* sempre en sempre en todo dia louvarei teu nome *pera* sempre grande A louvado muito a sua grandeza não ha especulasão gerarão gerarão louvara tuas obras e tuas baregarias denosiarão

Fermesura e onra de teu louvor palavras de tuas maravilhas falaréi

Fertalezas de tuas temoridades dirão a tua grandeza eu a recontarei –

Lenbranca grande de teu bem falara tuas justidades cantarão grasiozo e piadozo he A longo de iras e grande de merces bom A *pera* todos e suas piadades sobre [fl. 41] todas suas obras louvarteham A sobre todas tuas obras os filhos te benserão onra de teu reino e a tua baregania vos falarão *pera* fazer a saber a filhos de





Um *TEFILAH* MANUSCRITO NUM PROCESSO DA INQUISIÇÃO DE LISBOA

homeis suas baregancias onra de baregancias de seu reino teu reino e reino de todos os mundos tua podestania e toda a gerasão e gerasão sustenta A todos os caídos em festa a todos os oprimidos olhos de todos ha timperasão e tu das a eles sua comida em sua hora abres tua mão e fazes fartar todo o vivo de vontade

Justo A em todas suas careiras e bom em todas suas obras –

Perto esta A de todos os que os chamarem con verdade

A vontade de todos os seus tementes fara e seu clamor ouvira e salvaloshas

E goarda A a todos seus amigos e a todos os maos destruiira o nome de sua santidade *pera* senpre e senpre

e nos benzera nos A desde agora ate senpre alelua

[fl. 41v]

Salmo 146

Aleluia louva minha alma A louvarei A em minhas vidas

Salmearei a meo d'us memtras em mi a vida não vos comfieis em os principes nen os filhos do homem que não ha neles salvasão saira seu prito dele tornarseham em tera e nese dia se perderão seus pencamentos

Ben aventurados aqueles que d'us de Jacobe em sua ajuda e sua esperanca sobre A seo d'us fas os seus e a tera e o mar e a tudo o que ha neles da goarda a verdade *pera* sempre e teu juizo a sombre-forsado [fl. 42] da pão a famintos A solta aos emcaserados A ama aos justos A goarda os pelengrinos e aos orfãos e vevas ensalsara e a careira dos maos padecera e reinara A *pera* sempre

teu d'us de sião *pera* gerasão em gerasão alelua

Salmo 147

Louva A que he bon salmeai a noso d'us que he suave e afor-moza o louvor edefica edeficador de geresalem A enpusados de isa-rael apanhara ele deu saude aos cobrados de corasão soldão seus delores contão o conto as estrelhas e a todas elas chama per seu nome grande noso *Senhor* de *muita* forsa e a seu entindimento não hai conto a sua emildade baixa os maos ate a tera cantai a A com





CARLA DA COSTA VIEIRA | MARIA FERNANDA GUIMARÃES | SUSANA BASTOS MATEUS

manifestação salmei a AND con arpa ele cubre o seo con nuveis
 ele aparelha a tera chuva ele fas reverdeser aos montes ervas ele da
 alimaria sua comida e a filhos de corvo [fl. 42v] coando chamarem
 não em baregania do cavalo emvelunta e não em pernas de varão
 que quer A os seus tementes e os esperantes en sua mesiricordia

Louvai a gerasalem A louvai a teu deos Sião que he forte ve
 fecadura a tuas portas bemsão a teus filhos amtre ti ele pom teu
 termo a pas de grosura de trigo te farteia demanda a sua palavra a
 tera ate que asina a cora a sua palavra ele da nuvem como lam e a
 giada como simza a derama deita seu coramelo como pedasos
 diante sua freula quem esta

Mando sua palavra deretelashá e modara seu vento estilarão
 magoas denosia sua palavras a jacob e seus foros e seus juizos a
 israel

Não fes asim a todas as gentes e seus juizos não os conheserão
 haleluia.

Salmo 148

Louvai A louvai A dos seus louvai em as alturas louvaio todos
 seus angos louvaio todos os emsercitos

[fl. 43] Louvaio sol e lua louvaio todas as estrellas louvaio seo
 dos seus e agoas que sobre os seos estão louvai o nome de A que
 ele mando e forão criados ele fes estar *pera* sempre de sempre fazer
 seu e não pasar

Louvai A da tera cobras e todos os abismos fogo e pedrisco
 neve de vapor vento de tempestada que fas a sua palavra os montes
 e todos os vales frutos e todos os avrezes

alimarias e toda a catropeia que remoi ave de asa e reis da tera e
 todos os povos e zitados os iuizes da tera mansebos tambem
 virgem e velhos louvarão ao nome de A que se emfortesa seu nome
 sendo seu louvor sobre a tera e sobre os seus aleluia

Salmo 149

Louvai A cantai A cantai cantar novo seu louvor en companhia





de vos alegrasea jsrael en seu fazedor filhos de Sião alegraseão seu rei louvai seu nome com baile e adufe e arpa salmeai a ele

[fl. 43v] Que envelunta A a seu povo afermosea igala uimildes en salvasão e gozarseão os bos com onra cantarão sobre suas zazias enaltesimeto de d'us en suas gragantas e a espada de dois gumes en sua mãos *pera* fazer vingamca em mas gemtes e castigos em os povos

pera encarserar seus reis en grilhos e seus nobres em cadeias de fero *pera* fazer neles juizos estreito fermezura a ele todos seus servos e seus bos

Salmo 150

Louvai A alabaio em sua cantidade louvaio em espramedura de sua alteza louvaio en suas baregancias louvaio com moltidão de suas grandezas louvaio com soido de sofra louvaio con gaita e arpa louvaio com tropeta de alabasão

Louvaio com retinhidoura de ouvidos todas alma louvai A haleluia

[fl. 44] BTA d de israel fazedor de maravilhas ele seia bendito e o nome de sua ora *pera* sempre enchera sua onra a toda a tera amen =

Bemdise davim a olhos de toda companhia e diz davim BTA d de israel noso pai A ti A grandes e a baregania e a gloria e a fortaleza e o louvor que tudo en os seus e na tera se sogeita a ti A he o reino e o ensalsamento e toda a cabeça e a riqueza e a onra diante de ti tu senhoreas tudo en tua mão he a forsa e a baregania em tua mão *pera* emfertaleser <e *pera* engrandeser e *pera* engrandeser> todos e agora ortogantes nos a ti e louvantes e ao nome de tua gloria bemserão ao nome de tua <gloria> onra e enalteserão sobre toda a bemsão e louvartei a ti ele A tu fizeste e tu soo e tu fizeste os seus dos seus dos seus e todos seus fundamentos e todo o que nele tu [fl. 44v] tu avivigaras a todos eles fundamentos dos seus a ti se omilharão tu A el dio que escolheste abraham e tirasteo do fogo de los caldios e puzeste a seu nome abraham e achate a seu corasão fiel





CARLA DA COSTA VIEIRA | MARIA FERNANDA GUIMARÃES | SUSANA BASTOS MATEUS

diante de ti talhado com ele o firmamento *pera* dar a tera de Canaha o deteio e o moreio e o brigaseio *pera* dar sua semente e firmate as tuas palavras que juraste e viste afleixão de nosos pais en igitio e o seu clamor oviste sobre o mar ruivo e deste sinais e maravilhas e farão e en todos seus servos en todo o povo de sua tera que sobistes que sobrevierão sobre eles e fizestes a ti nomiado como este dia e o mar fendeste diante deles e pasarão por entre o mar sequo e a seus persegidores deitaste en profundinas como pedra en agoa forte e salvo A nese dia a israel de mão de igitio e vio israel a igitio morto sobre as orilhas do mar e vio esrael a maravilha grande que fes A en igitio temerão ao povo A e crereão en A en mozeis seu servo cantiquo entonces [fl. 45] Canto mozeis a filhos de israel este cantiquo a A enalteseo enaltesio cavalo e seu cavalgador deito no mar minha fertaleza e louvor en A e fes a mim por salvasão este meu d'us fazerlhei morada deus de meu pai enalteseloei:

A varão de pelega A seu nome cuastregoa de farao seu fundamento deito no mar escolhedura de seus capitaes forão fundidos en o mar de seus abismos os cobrirão e deitarão en profundinhas como pedras tua direita A forte con forsa tua direita A cebra enemigos con murtidão de tua lousania derebaste os levantantes mãodastes tua ira queimalos como quescoia com o esprito de teu naris forão amontoadas as agoas ficarão como montão estilante coalharão abismos no meio do mar dise o enemigo presigirei alcanserei partirei despoio encherei deles a minha alma desenbainharei a minha espada desteralosei a minha mão asoprastes con teu esprito cobrise o mar fundirão como unvo en agoas fortes [fl. 45v] Quem como tu nos fortes A quem como tu enfertalesido em santidade temeroso de louvores fasedor de maravilhas estendete tua direita engolios a tera giate en tua merce este povo que redemite giate en tua fertaleza a morada de tua santidade ouvirão povos estromeserão travo dores moradores de paletina então forão turbados condes de edom fortes de moa os travou temor deslirase todos os moradores de canaã sobre eles medo e pavor com grandeza de teu bem



calanse como pedra ate que pase teu povo A ate que pase este que possuiste tralosh e piatalosh en monte de tua erdade compostura *pera* seu asento obraste A satualo A compugerão tuas mãos A he rei e reinara *pera* sempre e sempre que de A he o reino e o podroso en todas as gentes sobirão salvadores en monte de sião *pera* julgar o monte desua sera de A o reino e sera A por rei sobre toda a tera e nese dia sera A *hum* en seu [fl. 46] nome ha en tua lei *hum* serto por dizer sema israel A haloeno aha seia louvado teu nome *pera* sempre noso rei o deus o rei o gramde e o sãoto en o seo e na tera que a ti louvão A noso d'us e d'us de nosos pais *pera* sempre de sempre cantiquo louvor louvamento ensalsamento e fertaleza e poderio e *vensimento* e baregania e grandeza e louvor e formozura santidade reino bemsoes louvores a teu nome o grande e santo de sempre ate sempre teus d'us BTA o grande alabado com alabancas d'us louvores senhor da maravilha couzas feitas e por fazer el escolhem cantares de salmeamento vivo d'us sempre amen =

Kadis de asima das bemsoes

Seia engrandesido e seia santificado seu nome grande no mundo que crio en sua vomtade e fasa reinar o seu reino e fasa rever de sua revensão e fasa alegrar seu unjido en nosas vidas en nosos dias e dias de toda a caza de israel asim en tempo serquano <de israel> dizeis amen Ihe sema reba mebarche [fl. 46v] lião vael

e seia bemdito e seia louvado e seia glorificado e seia enaltesido e seia enxaltado e seia afermoziado e seia sobrinado e seia louvado seu nome santo bemdito ele asima de todas as bemsois e cantares de louvores e comsolos os ditos no mundo dizem amen =

dira a companhia antre si

Barechuc ten A Lião vael seia louvado e seia glorificado seu nome dos reis dos reis ele santo e bemdito ele que ele he o primeiro ele he o deradeiro afora dele não ha d'us senão o nome de A bemdito de agora ate sempre e altesido sobre todas as bemsois e louvor =

Responderão em bos alta ...?



CARLA DA COSTA VIEIRA | MARIA FERNANDA GUIMARÃES | SUSANA BASTOS MATEUS

Barhum A ha me borham leolão vael BTANDR do mundo e formador da lus criador da escoridade fazedor da pas criador de tudo ele alomia a tera e os morantes sobre ela com piadades de seu bem renovão e todos os dias continos obras de beresid canto se motiplicarão tuas obras A todas com sabodoria fizete encher tua tera de tua pas e con ele rei ele enaltesido ele so [fl. 47] de sentencas ele alabado ele glocificado emsallado de dias de sempre d'us dos mundos por tuas piadades as muitas apiadas sobre nos senhor de nosa fertaleza e pas d'us bendito grande de saber compos e obrou craridades do sol bom formo ora *pera* seu nome lominarias deu ao deredor de tua fortaleza senhores de fundamentos santos e altesentes e abastados de continho recontam onras de d'us e sua santidade seias bendito A noso d'us de sima e sobre a tera debaixo e sobre todos os louvores de obras de tuas mãos luminates de lus <de obra de tuas mãos> que fizeste dia te glorificão senpre seia bendito *pera* sempre noso forte noso rei medeador criador dos seus seia louvado teu nome *pera* sempre noso rei fermo ministros ministros e que seus ministros todos eles todos eles estante em alteza do mundo fazentes ouvir a sua lei com palavras de d'us vivo e rei de sempre todos eles amigos todos eles claros todos eles baregois todos eles santos e todos eles fazentes com medo e com temor a vontade do seu criador todos eles abrimtes a sua boca com santidade [fl. 47v] com limpeza e com cantiquos e com salmeamento bemzetes e louvantes glocificantes santificantes e fazentes enfortezer emreinantes e falantes ao nome de d'us o grande o baregão e o temerozo santo ele e todos eles resebentes sobre eles iugo do reino do seo este deste e deste e dantes lisensa estaste *pera* santificar seu formador em folgancia de esprito com fala clara com suavidade santa todos eles como *hum* respondentes com medo e dizemtes com temor

Kadis Kadis A sabaote melo colo reur e o panas e aote de santidade con tenpestade grande se ensalsaram a seu encontro louvantes e dizemtes bendita a onra de A de seu lugar A d'us bemdito formosura darão al rei d'us vivo e firme e salneamentos dirão louvores





farão ouvir porque ele en si he so e he alto e santo e obrador de baregarias fazedor de novidades senhor de batalhas semeador de iustidades o que fas reverdese salvasois creador de mezinhas temerozo de louvores senhor de maravilhas ele fas renovar seu bem en todo o dia de contino obra de beresite [fl. 48] Como he dito fas lominarias grandes que *pera* sempre he sua merce BTA formador de lominarias amor perpeto a nos amastes A noso d'us a piadade grande e aventegada apiadastes sobre nos noso pai e noso rei por teu nome grande e por nosos pais que confiarão en ti ensinastelhe foros de vidas *pera* fazer foros de tua vontade com corasão perfeito asim nos apiadas noso pai e piadozo apiadador apiada agora sobre nos e da noso corasão entendimento *pera* entender *pera* detriminar *pera* ouvir *pera* aprender *pera* avisar *pera* goardar *pera* fazer *pera* firmar todas as palavras de premdimento de tua lei o amor Alomia nosos olhos en teus mandamentos e apega noso corasão en tua lei e iugna noso corasão *pera* amar e *pera* temer teu nome não nos aregistaremos *pera* sempre e sempre porque nome de tua santidade o gramde o baregão o temerozo nos enfiogamos gosaremos e alegraremos-nos en tua salvasão e nas tuas piadades A noso d'us as tuas merces as muitas não nos deixes en aterno e sempre e perpeto apresa e tira sobre nos bemsão e pas azinha de coatro partes de toda a tera e cebra jugo [fl. 48v] das gentes de sobre nos o servos e sobre nos o cativo levanos en estatura dreita as nosas teras que teu deos obrador de salvasois e nos escolheste mais que en todo o povo e a linhagem achegates noso rei o teu nome o gramde com amor *pera* louvar e *pera* jugnate e *pera* amar teu nome BTAD que escolheo a seu povo de israel com amor

hasema

Sema sarael adonai aloeno A aha barusen cabo maquto leuam vael amaras A teu d'us <com todo cora> con todo teu corasão e con toda a tua alma con todo teu aver são as palavras estas que te emcomendo oie sobre teu corasão repitilasha a teus filhos falaras nelas en teu estar en teu levantar e tralasha per sinal sobre tua mão e serão per tefeli antres teus olhos escrevelasha sobre onbrais de tua





CARLA DA COSTA VIEIRA | MARIA FERNANDA GUIMARÃES | SUSANA BASTOS MATEUS

casa en tuas portas sera seu ovindos ovirdes as minhas encomendancas que eu emcomendo a vos oie *pera* amar A voso deos e *pera* o servir con todo o voso corasão e con toda vosa alma darei chuva en sua tera em sua ora tenplana tardia colheras tua [fl. 49] seveira teu mosto teu azeite e darei erva en teu campo *pera* tua catropeia e comeras e fartateas sedes goardados a vos que nam se abaixe sobre voso corasão e vos aparteis e servirdes a outros deus estranhos omilheis a eles porque sabeis que cresera o furor de A en vos e detera aos seus não caira chuva a tera não dara seu ervado e perdevosei azinha de sobre a tera a boa que A deu a vos e poreis a estas minhas palavras sobre voso corasão e sobre vosa alma as trareis a elas per sinal sobre vosa mão e sera per tefeli ante vosos olhos ensinalseis a vosos filhos e avizalasei a eles *pera* falar nelas en teu estar en tua caza en teu andar pela careira en teu deitar en teu alevatar esclrelasha sobre onbreiras de tuas cazas en tuas portas per que se moltepliquem vosos dias e dias de vosos filhos sobre a tera que juro A a vosos pais *pera* dar a eles como dias do seo sobre a tera dise A a mozeis per dizer fala filhos de israel diras a eles que fasão sisite sobre a ourela do seus [fl. 49v] panos per suas gerasois e dem sobre os zizit da ourela fio cardeno e sera a vos por sisit que coando virirdes a eles lembrarvoeis de todas as encomendancas de A e faleis e não escluqueis a por voso corasão e por vosos olhos ireis arados em por deles e porque vos vos lenbrieis e fareis todas as minhas encomendancas e sereis santos ao voso d'us que tirei a vos da tera de izito por ser a vos voso d'us e A voso d'us de verdade verdade e serto conposta firme direita fiel amiga querida cobisada suave temeroza aderuada resebida e boa e fermoza couza he esta sobre nos verdade d'us perpeto noso rei forte de iaco escudo de nosa salvasão *pera* gerasão e gerasão o firme en seu nome firme en sua cadeira composta o seu reino en sua verdade *pera* sempre firme as suas palavras vivas e firmes e fieis e obrosas *pera* sempre de sempre de sempre sobre nosos pais e sobre nos e sobre nosos filhos e sobre nosas gerasois e sobre todas as gerasois de irael teus servos sobre os primeiros e sobre os [fl. 50] os pestremeiros couza boa e firme



con verdade e fiidade foro não pasara verdade que tu hes A noso d'us e d'us de nosos pais noso rei e rei de nosos pais noso remidor e remidor de nosos pais noso forte e forte de nosa salvasão noso remidor noso escapador de sempre he o teu nome e não ha a nos mais d'us salvo tu sempre ajudado de nosos pais tu sempre escudo e salvasão a eles e a seus filhos em po deles en toda a gerasão e gerasão en altura do mundo tua morada os teus iuizos de tua iustidade a tua vos de sima bem aventurado o varão que ouve os teus mandamentos en tua palavra en tua lei pom sobre seu corasão a verdade que tu hes senhor de teu povo rei e baregam *pera* baralhar seus baralhos a pais e a filhos verdades tu hes o primeiro e tu hes o pestrimeiro afora de ti não a nen rei nem remidor nen salvador verdade que de izito nos livraste e todos seus primigenitos mataste teu premigenito de israel remite e o mar ruivo lhe partites sobrevos fendistes queridos [fl. 50v] pasarão o mar cubrirão as agoas a seus engustadores *hum* deles não foi remanesido por iso te louvarão amigos e dirão queridos salmos cantares e alabasois sempre al rei dio vivo e firme alto ensalsado grande temerozo que abaixa aos altos ate a tera enaltese os baixos ate o alto solta os encacerados rime aos emildes ajuda os mendigos ele responde a seu povo issrael en ora de seu chamar a ele louvor de d'us alto e vivo e firme seu remidor bendito ele e bendisido moises a filhos de israel a ti cantarão cantiquo con alegria *muita* diserão todos eles quem he como tu en deuzes A quem como tu emfortesido en santidade temerozo de louvores fazedores de maravilhas cantiquo novo louvarão remidos a teu nome sobre orelas do mar a uma todos eles louvarão e reinantes *pera* sempre e sempre he dito noso remidor A sabaote seu nome santo de israel BTA que remio a israel

[fl. 51]

amida cotediano

A meus beisos abriras a minha boca denosiaras o teu louvor BTA noso dio e dio de nosos pais d'us de abraham d'us de izaque d'us de iacobe dio o grande e o baregão o temerozo dio alto galadador de merses de pais e tras remedio a filhos de seus filhos per teu



CARLA DA COSTA VIEIRA | MARIA FERNANDA GUIMARÃES | SUSANA BASTOS MATEUS

nome com amor, Rei ajudador amparador bendito TA amparo de abrahão tu baregão *pera* sempre A visitador dos mortos tu hes grande *pera* salvar em verão o que fas deser orvalho

enverno ia sopra os ventos fas desender a chuvas governa os vivos com merse aviviga os mortos com piadades muitas sustenta os caidos mezinha os emfermos colta os prezos afirma sua verdade a dormentes e en po quem he como tu senhor de baregancias quem he semelhante a ti rei mata avivigam fazes reverdeser salvasão fiel hes tu *pera* aveguar os mortos BTA aveviga os mortos tu santo teu nome santo en todo o dita te louvarão sempre BTA o dio santo [fl. 51v] tu apiadas a homens sabedoria avesas ao varão no entendimento apiadanos de contino sabedoria entendimento inteiro BTA que apiadas o saber fasnos tornar noso pai a tua lei alleganos noso rei a teu serviso faznos tornar com contreisão perfeita diante de ti BTA que envelunta en contreisão perdoanos noso pai que pecamos perdoanos perdoanos noso rei que revelamos que he bom d'us e perdoador es tu BTA grasiozo que bon hes tu *pera* perdoar ve agora nosa afeisão baralha nosa baralha e apresada rediminos remedisção perfeita por teu nome que ds remido e forte tu BTA remido de israel mezinhai mezinhadados salvanos seremos salvos noso louvor tu fas mezinha e sanidade a todas nosas emfermedades e a todas nosas dores e a todas nosas chagas que d'us mezinhadador fiel hes tu [fl. 52] BTA mezinhadador dos emfermos de seu povo issarael

desde pascoa ate 22 de novembro se dira

Benzenos noso pai en toda a obra de nosas mãos noso ano com orvalho de vontade e bemsão e vontade seia seu portremeiro vidas e farturas e pas como anos bos *pera* bemsão que ds benefisia he tu BTA que bendise os anos

de 22 de novembro ate pascoa se dis isto

Benze sobre nos A noso dio o ano he este e todas as espesias de seu renovo *pera* bem da orvalho e chuva *pera* bemsão sobre todas fazes da tera farta fases do mundo farta em o mundo e mundo todo de teu bem enche nos a mão en tuas bensaos e davidas de riquezas de tua mão goarda escapa este ano de toda a couza ma e de todas as



maneiras de danador e todos os modos de vingança faz a eles esperança de portimeiro de pas apiada e apiada sobre ele e sobre todos os renovos e sobre suas frutas [fl. 52v] e benze con chuva de vontade e bênção de vontade seia seu pertrimeiro farto como anos bos *pera* bênção que ds bom e benefiquador es tu benses os anos BTA que benzes os anos tange com sefra grande *pera* nosa alforia alsa pendão *pera* apanhar nosos cativeiros apanhanos a huma de todas coatro partes de toda a tera e a nosa tera BTA apanhador dos desramados de seu povo israel faz tornar nosos iuizes como do principio nosos concelheiros como de prencipio aparta de nos ancias suspiros e reina sobre nos azinha A tu so com piadades com iustidades con juizo BTA <†> amator de iustidades e de iuizo A ao renegado não seia esperança todos os ireges e todos os maessis como ponto serão perdidos e todos nosos enemigos e todos nosos aboresentes [fl. 53] azinha serão talhados o reino da sobreba azinha arancaras e quebraras e atimaras e quebraras azinha nosos dias BTA quebranta enemigos seguga soberbos sobre os iustos e sobre os bos e sobre resto de teu povo casa de israel e sobre escapadura de seus escrivais sobre plegrinos de iustidade e sobre nos venhão agora tuas piadades A noso d'us da preso bom a todos os que comfião en teu nome com verdade e pom nosa parte com eles *pera* sempre não nos emvergonaremos que en ti esperamos sobre tua merce a grande com verdade a grande nos sustentamos BTA sustentamento esperança dos justos moraras emtre gerusalem tua sidade como falaste a cadeira de davi azinha entre ela comporas edifiqua a ela edificuassão de senpre en nosos dias BTA fiador de gerusalem [fl. 53v] Ermol de davi teu servo azinha faras reverdeser verdura de davi teu servo azinha faras reverdese seu reino enalteseras que con tua salvasão esperamos todo o dia BTA que fas reverdeser reino de salvasão pai piedozo ouve nosa bos A noso d'us apiada sobre nos e resebe com piadades nosa orasão bendito he ouvidor de orasois e rogativas es tu diante de ti noso rei en vazio não fasas tornar nosa orasão apiadanos e respondenos ouve nosa orasão que tu hes ouvidor de orasois de toda a boca BTA ouvidor da orasão envelunta A noso d'us



CARLA DA COSTA VIEIRA | MARIA FERNANDA GUIMARÃES | SUSANA BASTOS MATEUS

a teu povo essarael a suas orasois azina com amor reseberas com vontade seia per vontade contino serviso de israel teu povo envelunta a nos cobisanos e veiais nosos olhos en tu tornar [fl. 54] a Sião com piadades muitas BTA que fas tornar divindades a Sião otorgantes nos a ti que tu he A noso d'us e d'us de nosos pais *pera* sempre e sempre forte de nosa vida anparo de nosa salvasão de geração e gerasão louvaremos a ti recontaremos teu louvor por nosas vidas as entregadas na tua mão per nosas almas a ti per teus milagres que en todo dia uzas comnosquo por tuas maravilhas que fazes comnosquo en toda a ora tarde menhã e sesta ele he bom que não se atimarão as suas piadades ele he apiadador que não se fenerão as suas merces que de sempre nos esperamos en ti e sobre todas elas seia bendito e seia enaltesido e seia ensalsado contino teu nome *pera* sempre e sempre e todos os vivos te louvarão e alabarão e benzerão a teu nome o grande com verdade [fl. 54v] *pera* sempre e sempre que bom he o d'us de nosa salvasão de nosa ajuda de sempre d'us he o bom a ti convem de louvar BTA o bom a ti convem de louvar pom pas e bensão e grasa e merce piadades sobre nos e sobre todo essarael teu povo benzenos benzenos noso pai todos nos nos a huma que com lus de tua fases con lus de tuas fases destenos A nosa lei vidas vidas amor merces piadades bensois e pas e bom en teus olhos *pera* benzer todo teu povo essarael con mortidão de fortaleza e pas BTA que benze seu povo essarael con moltidão de fertaleza e pas amen.

meu d'us goarda minha lingoa e meus beisos de falar engano meus maus disentes diante de minha alma os fas calar e a minha alma como po [fl. 55] a todos suga abre meu corasão en tua lei enpos tuas encomendancas e todos os levantantes sobre mi *pera* mal azinha balda de seus comsellos dana seus pensamentos seia por vontade dito de minha boca pensamento de meu corasão diante de ti A meu forte e meu remeidirador con tuas pases atras =

os que fas pas no seus ele fasa pas conmigo e con todas as minhas couzas e con todo o povo esrael dizei amen

